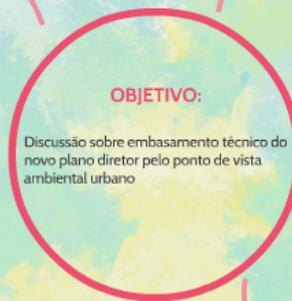
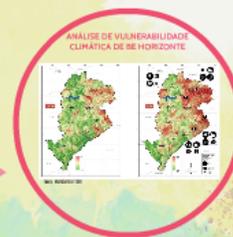


# SEMINÁRIO NOVO PLANO DIRETOR DE BH

## PAINEL: MEIO AMBIENTE - PROTEÇÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO

Profa. Dra. Rejane Magiag Loura  
Dep. Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo  
Escola de Arquitetura - UFMG



# SEMINÁRIO NOVO PLANO DIRETOR DE BH

## PAINEL: MEIO AMBIENTE - PROTEÇÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO

Profa. Dra. Rejane Magiag Loura  
Dep. Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo  
Escola de Arquitetura - UFMG

## **OBJETIVO:**

Discussão sobre embasamento técnico do novo plano diretor pelo ponto de vista ambiental urbano

# CONTEXTO NACIONAL

## ESTATUTO DA CIDADE

Art. 2º A política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade, mediante as seguintes diretrizes gerais:

I - garantia do direito a **idades sustentáveis**, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao **saneamento ambiental**, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, **para as presentes e futuras gerações**;

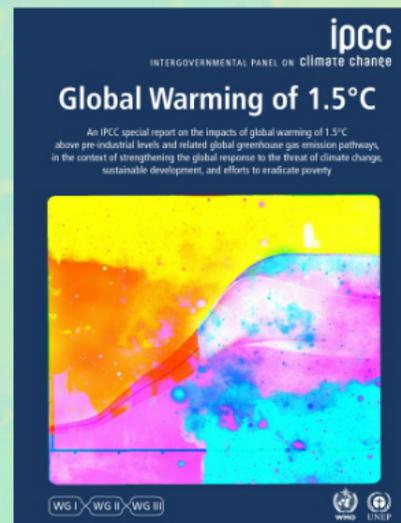
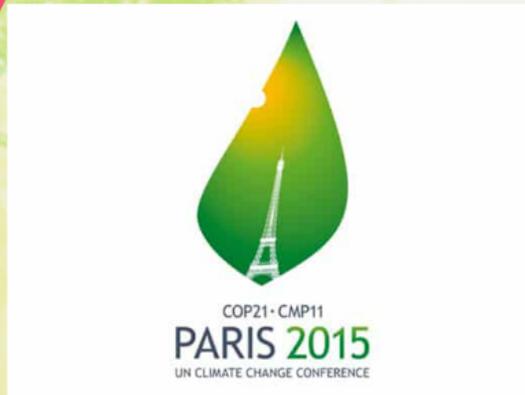
(...)

VIII - adoção de padrões de produção e consumo de bens e serviços e de expansão urbana compatíveis com os **limites da sustentabilidade ambiental**, social e econômica do município e do território sob sua área de influência;

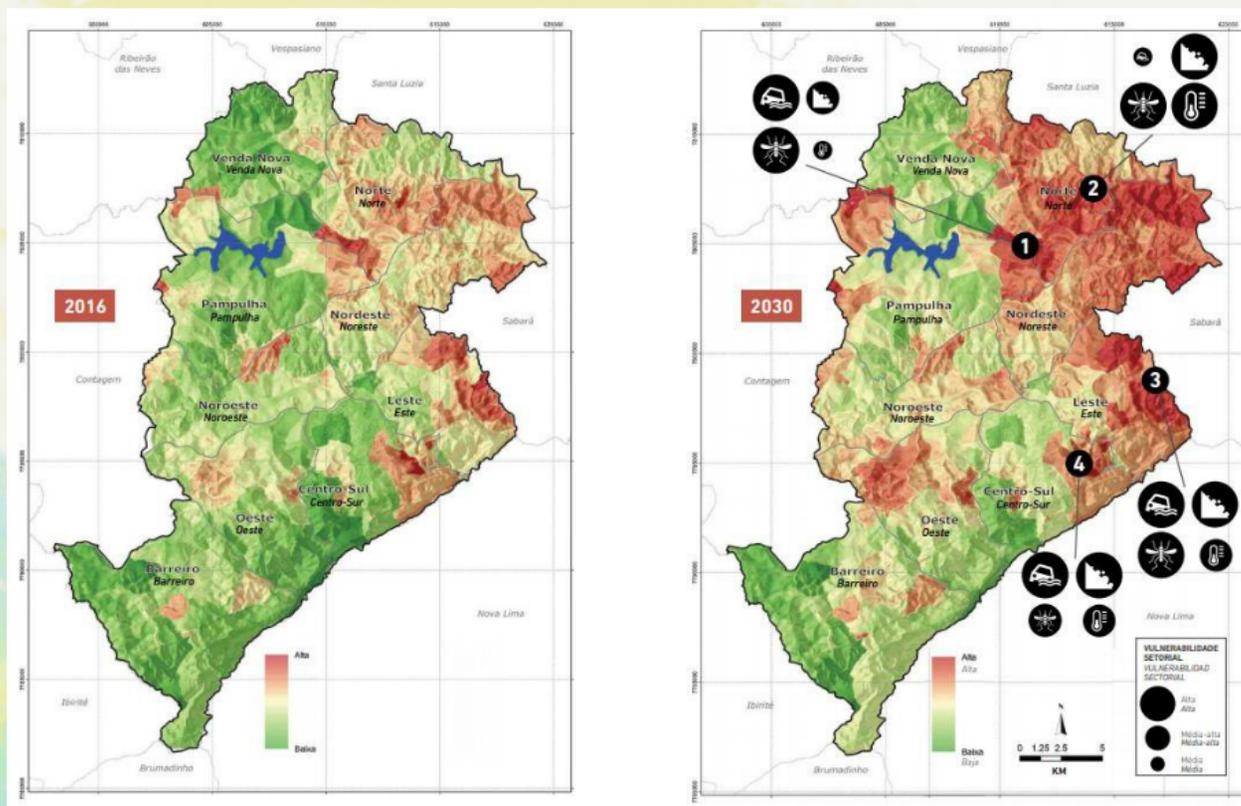
(...)

XII - proteção, preservação e recuperação do **meio ambiente natural e construído**, do patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico;

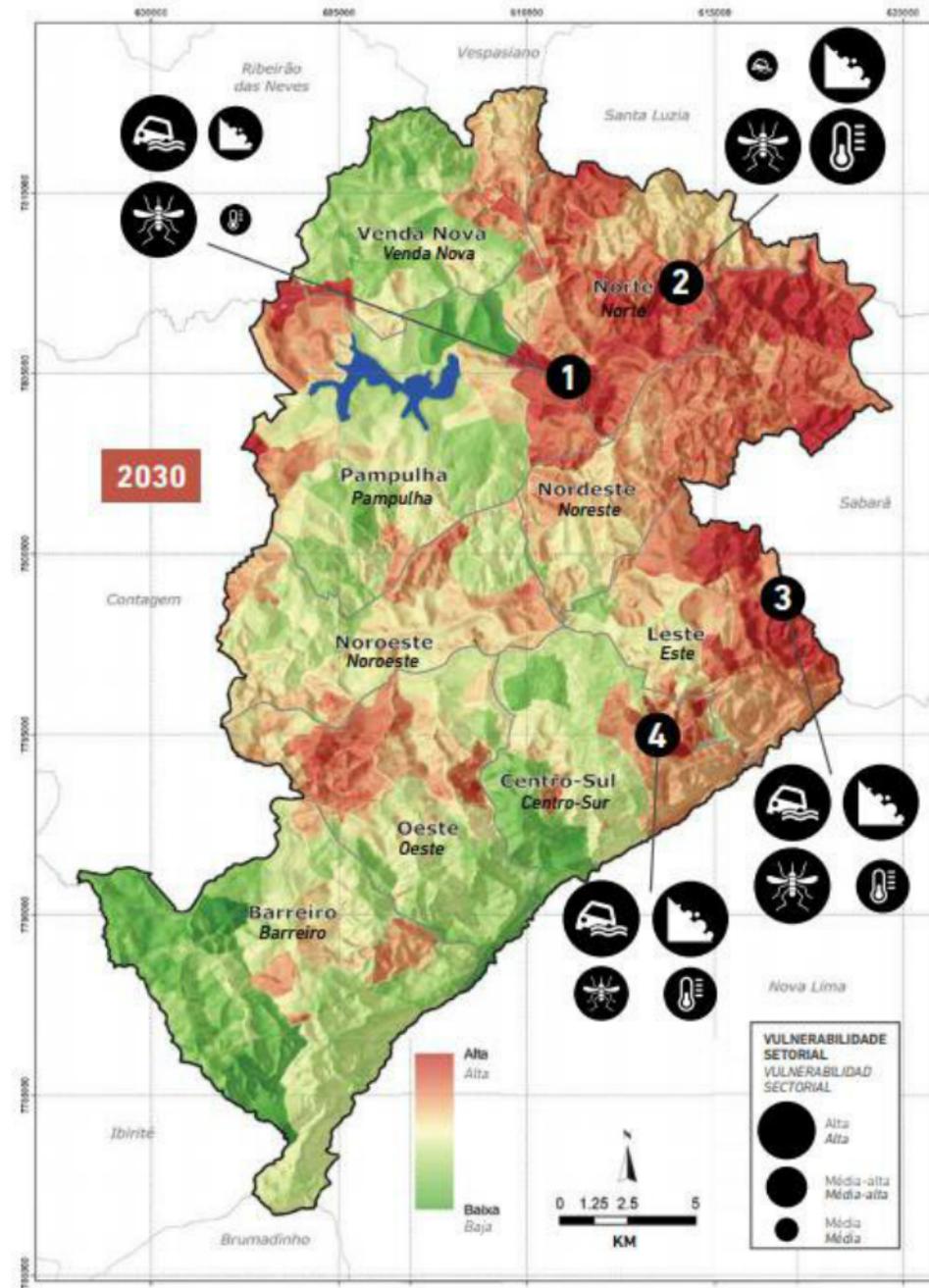
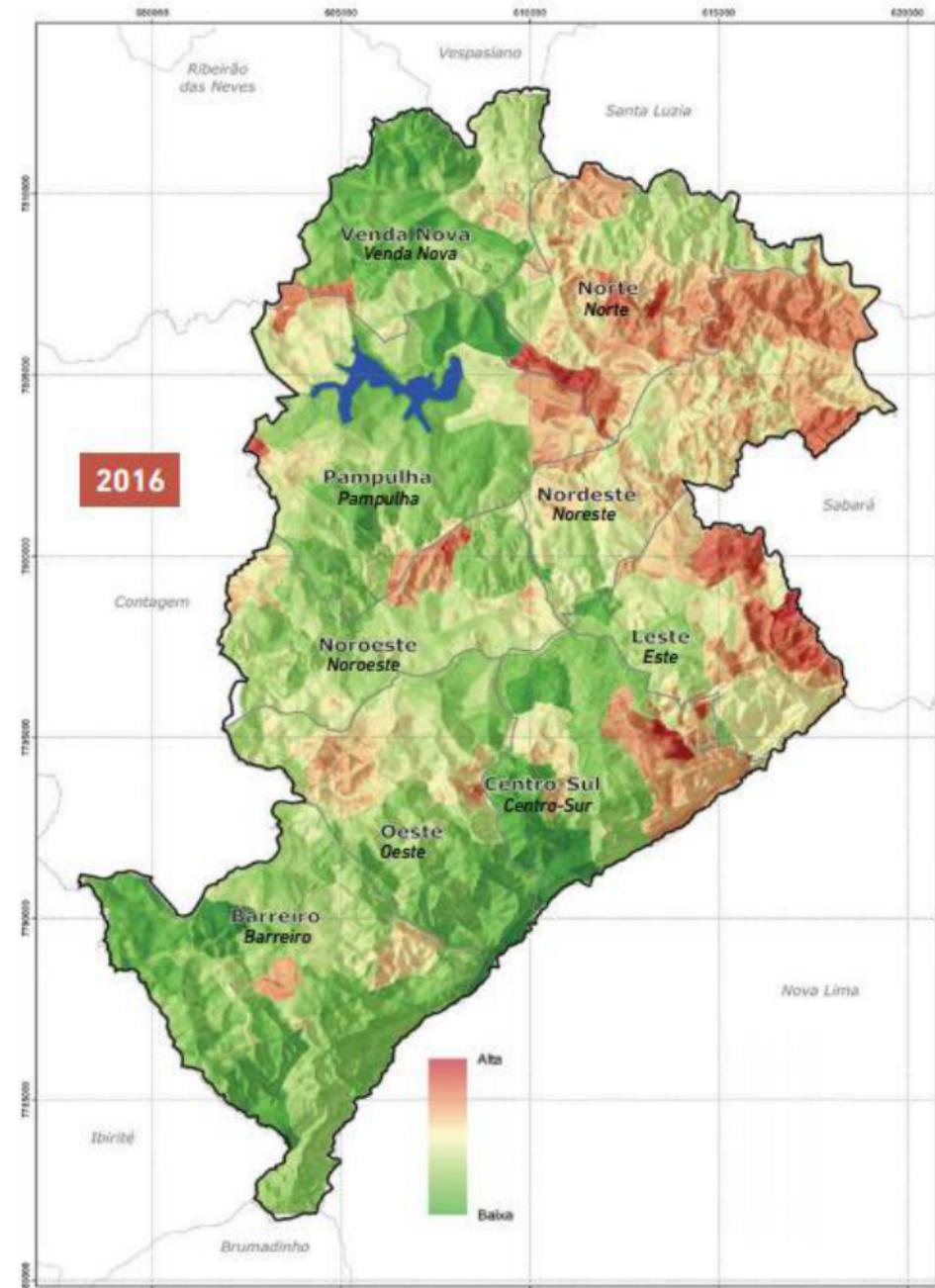
# CONTEXTO INTERNACIONAL



# ANÁLISE DE VULNERABILIDADE CLIMÁTICA DE BE HORIZONTE



Fonte: WAYCARBON 2016



Fonte: WAYCARBON 2016

## PRINCIPAL CONTRIBUIÇÃO

Importante passo para superar a prática de segregação técnica entre planejamento urbano e planejamento ambiental da cidade.

### PONTOS DE DESTAQUE

- Arborização e áreas verdes compreendidas com infraestrutura de serviços a cidade; Ondas e ilhas de calor
- Saneamento básico compreendido como infraestrutura ambiental; Inundações, deslizamentos e doenças
- Apontamentos sobre a necessidade de criação de indicadores ambientais urbanos; Aprimoramento de políticas públicas
- Mecanismos para promoção de cidade policêntrica e compacta; Redução de emissões de GEE
- Mecanismos para correção de desigualdades territoriais; Redução de emissões GEE, deslizamentos, inundações, doenças

## PONTOS DE DESTAQUE

- Arborização e áreas verdes compreendidas com infraestrutura de serviços a cidade; Ondas e ilhas de calor
- Saneamento básico compreendido como infraestrutura ambiental; Inundações, deslizamentos e doenças
- Apontamentos sobre a necessidade de criação de indicadores ambientais urbanos; Aprimoramento de políticas públicas
- Mecanismos para promoção de cidade policêntrica e compacta; Redução de emissões de GEE
- Mecanismos para correção de desigualdades territoriais Redução de emissões GEE, deslizamentos, inundações, doenças

## MEIO AMBIENTE E ECONOMIA

Prêmio Nobel de Economia - 2018  
William D. Nordhaus e Paul M. Romer

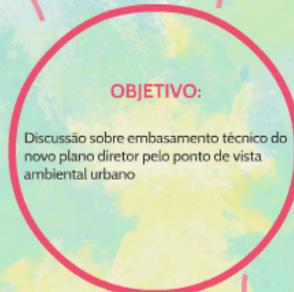
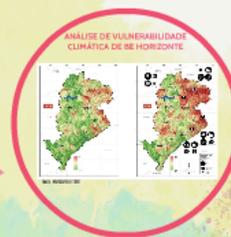
“Suas conclusões ampliaram significativamente o alcance da análise econômica mediante a construção de modelos que explicam como a economia de mercado interage com a natureza e o conhecimento” Real Academia de Ciências, Suécia .



Nosso desafio é fazer do Plano Diretor um instrumento de **PARCERIA** entre sociedade civil, municipalidade e setor produtivo para a construção de uma BH melhor e mais próspera para todas e todos.



**MUITO OBRIGADA PELA ATENÇÃO!**



# SEMINÁRIO NOVO PLANO DIRETOR DE BH

## PAINEL: MEIO AMBIENTE - PROTEÇÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO

Profa. Dra. Rejane Magiag Loura  
Dep. Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo  
Escola de Arquitetura - UFMG